

Ao COMDEPHAAPASA,

Processo: 45.142/2017

Assunto: *Projeto de Restauro da Estação de Campo Grande, Santo André - Bem Tombado – Vila de Paranapiacaba e arredores – Processo 56.616/1996-5*

O presente relatório é referente a solicitação pelo Corpo Técnico de autorização pela preservação da estrutura metálica (em trilhos (vignole) retorcidos) que sustentava a cobertura de passageiros da plataforma central da Estação de Campo Grande - Paranapiacaba.

Sobre este elemento, apesar de no decorrer do processo de restauro e recuperação da referida estação, ter sido em primeiro momento, afirmado encontrar-se em avançado estado de degradação o que impediria sua manutenção e ter ocorrido, desta forma, anterior autorização por sua supressão; o Corpo Técnico deste conselho, em análise e parecer - que aqui analisamos - afirma entender que:

“[...] caberia uma vistoria preliminar do Corpo Técnico e uma avaliação mais pormenorizada por empresa especializada em recuperação de patrimônio cultural para que se possa ter certeza da manutenção em segurança tanto do conjunto de estrutura metálica em si, como para os transeuntes. Esta seria uma importante ação em prol da preservação da memória ferroviária. Esclarecemos que na ocasião da análise do projeto de restauro e intervenção, em 2017, o Corpo Técnico tinha se manifestado a favor da retirada destes elementos da estrutura metálica, uma vez que as condições do complexo ferroviário eram precárias, o estado de degradação era bastante avançado após anos de abandono e agravado pelo incêndio ocorrido em 2010. Mas, a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Contemporânea Paulista Arquitetura e Restauro notou-se que, ao contrário, este elemento, após a limpeza e retirada de elementos degradados, revelou-se aparentemente em condições satisfatórias de sinalização da memória ferroviária e, também, em um contexto mais amplo um marco que transcende a estação em si, representando a pujança daquela localidade no final do século XIX e início do século XX como importante conexão com os dois lados da região da estação de Campo Grande: polo de ligação com Mogi das Cruzes, com o Caminho de Zanzalá e Estrada do Vergueiro.

Diante disso, acreditamos que seria de grande significado a sua manutenção. No entanto, por se tratar de uma proposição que se distingue do que foi anteriormente aprovado, teria que ser reencaminhada para manifestação do Comdephaapasa.

Relatório.

Diante do exposto, em deferência a importância da preservação da estrutura metálica em trilhos retorcidos que sustentava a cobertura de passageiros da plataforma central da Estação de Campo Grande, **votamos pela autorização por sua manutenção e recuperação/restauro, sobretudo por ser elemento significativo da memória ferroviária do complexo de Campo Grande, bem como testemunho das técnicas de construção utilizadas pela SPR – São Paulo Railway em suas construções em plataformas, nos termos que encaminha solicitação o Corpo Técnico deste conselho.**

Como ressalva, acredito que deva o Corpo Técnico se manifestar e/ou esclarecer sobre a viabilidade ou não de se reconstruir o telheiro e as tesouras desta estrutura, ou em sendo outra solução, quais seria a forma e as estratégias para preservação do referido bem, sua memória técnica e histórica.

Como exercício reflexivo, perguntamos ao conselho e ao Corpo Técnico, se não caberia tal reconstrução do telheiro, especialmente diante do fato que a própria Estação de Campo Grande teve seu telhado e outras estruturas restauradas ou mesmo reconstruídas com técnicas e aspectos semelhantes, mesmo que outrora gravemente degradadas.

O que nos suscita essa pergunta é a dúvida se não se poderia realizar uma recuperação mais ampla desta estrutura plataforma central, o que salvo melhor juízo seria de complexidade técnica razoavelmente simples caso as condições de segurança estejam ainda permitidas pelos trilhos de sustentação da referida cobertura.

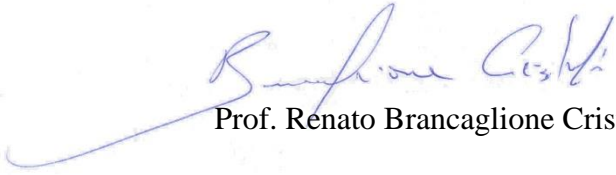
Sobre esta estrutura, informo ainda que recebi comunicação do conselheiro Adalberto Dias Almeida, que observou que estes telheiros eram de

“cobertura ondulada, de pequeno tamanho, (que acredito serem metálicas de zinco, com proteção de betume misturado com areia grossa, [solução] muito usada na época da instalação da ferrovia)”.

Independente da solução de restauro a ser elencada, apontamos a necessidade que no espaço seja instalada algum painel informativo que sirva de suporte para entendimento do bem e da passagem do tempo sobre a estrutura, o que inclui apoio informativo e iconográfico para este fim.

Submetendo a apreciação e deliberação dos conselheiros,

Santo André, 08 de fevereiro de 2020.



Prof. Renato Brancaglione Cristofi